



AZ@BXL

Número: 333

Data: 2024.10.25

No título: [Grande Rota 02 - Etapa 2: Santo Amaro – Fajã dos Cubres, Parque Natural da ilha de São Jorge](#)

Nota: A [série](#) atual percorre os trilhos pedestres dos Açores (61). Esta quadragésima sexta edição aventura-se pelo trilho da [“Grande Rota 02 - Etapa 2: Santo Amaro – Fajã dos Cubres”](#), na ilha de São Jorge.

Esta grande rota percorre, sensivelmente, metade da ilha, num percurso linear que liga a Ponta dos Rosais (no extremo oeste da ilha) à Fajã dos Cubres (na costa norte), com uma extensão total de 51,8 quilómetros.

Este é um percurso que alterna entre o planalto da parte mais interior da ilha, onde nasceram os cones vulcânicos que geraram a ilha, com as vertentes escarpadas e muito altas que se despenham em pequenas áreas aplanadas ao nível do mar, resultando nas paisagens emblemáticas das Fajãs de São Jorge.

Este grande trilho apresenta-se dividido em duas etapas, de aproximadamente 22 quilómetros e 30 quilómetros, respetivamente. A Etapa 2 liga a freguesia de Santo Amaro (costa sul) e a Fajã dos Cubres (costa norte), atravessando a Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies do Pico da Esperança e Planalto Central, a Área de Paisagem Protegida das Fajãs do Norte e o Monumento Natural da Ponta dos Rosais. Passa também pelos geossítios Cordilheira Vulcânica Central e Fajã dos Cubres.

Saia da freguesia de Santo Amaro em direção à cordilheira central da ilha, atravessando alguns cones vulcânicos até atingir a Reserva Florestal de Recreio das Macelas, onde pode visitar o Miradouro do Canal com vista para o Pico e Faial.

Siga a sinalética pela estrada e alguns atalhos até atingir o painel do PR 04 SJO – Pico do Pedro/Fajã do Ouvidor. Daqui irá transpor diversos picos desta cordilheira como o Pico do Pedro, do Carvão, da Junça, Verde e o Morro Pelado. Adiante passa pelo Pico da Esperança, que com 1053 metros de altitude é o ponto mais alto da ilha. Esta fase em altitude termina após passar o Pico do Areeiro e adiante, pelo Pico Pinheiro, ambos com lagoas no interior das suas crateras.

*Já do lado norte da ilha, siga por uma mata onde poderá encontrar algumas espécies de flora endémica como a urze (*Erica azorica*), o azevinho (*Ilex azorica*) e o cedro-do-mato (*Juniperus brevifolia*), até atingir a freguesia do Norte Pequeno. Prossiga, cautelosamente, ao longo da estrada até à Fajã dos Cubres, onde a etapa termina junto à Ermida de Nossa Senhora de Lourdes.*

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

DESTAQUES



[Informação sobre as audições dos comissários indigitados](#)

[Declaração conjunta da Presidente von der Leyen e da Presidente Metsola, sobre a revisão do Acordo-Quadro Interinstitucional Tribunal de Contas Europeu: Auxílios estatais em tempo de crise – Reação rápida, mas há deficiências no controlo da Comissão e incoerências no quadro de apoio aos objetivos da política industrial da UE](#)

[Ajudar os sobreviventes de cancro a regressar ao trabalho](#)

[Investigação sobre o desaparecimento de crianças migrantes não acompanhadas ganha o Prémio Daphne Caruana Galizia 2024](#)



Até 28 de outubro



Avaliação intercalar da JASPERS – Assistência técnica da UE às regiões europeias

O JASPERS, um instrumento de Assistência Conjunta de Apoio a Projetos nas Regiões Europeias, é cofinanciado pela Comissão Europeia e pelo Banco Europeu de Investimento.

Ajuda os países da UE a desenvolver projetos que podem receber financiamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, do Fundo de Coesão, do Mecanismo Interligar a Europa e do Fundo para uma Transição Justa.

A avaliação intercalar analisará a eficácia, a eficiência, a relevância, a coerência e o valor acrescentado da UE dos serviços fornecidos pela JASPERS em 2022-2024.

Pode apresentar os seus comentários [aqui](#).

29 de outubro



A rápida evolução da neurotecnologia – Que consequências para o panorama regulamentar da UE?

A neurotecnologia, onde a neurociência encontra a tecnologia, inclui todas as ferramentas e métodos que são usados para melhorar a nossa compreensão de como o cérebro humano funciona, bem como o que pode ser feito para melhorar ou reparar as capacidades do cérebro. Esses avanços estão abrindo novas possibilidades em vários aspetos da vida, desde os cuidados de saúde até as atividades diárias.

No entanto, o rápido desenvolvimento da neurotecnologia levanta questões importantes no que diz respeito ao seu impacto societal e aos requisitos regulamentares. Uma vez que as neurotecnologias se cruzam com várias iniciativas legislativas e políticas da UE, será necessária uma abordagem abrangente e integrada para que a UE estabeleça um quadro jurídico que regule estas tecnologias.

Acompanhe esta [Conferência](#) promovida pelo Euractiv em formato híbrido para debater a rápida evolução da neurotecnologia e as suas implicações jurídicas no panorama político da UE.

Pode registar-se [aqui](#) para acompanhar esta Conferência que irá decorrer entre as 12h30 e as 13h45 (CET).

30 de outubro



Evento de lançamento do Atlas do Planeta Humano 2024

Prepare-se para descobrir o Atlas do Planeta Humano 2024! Junte-se ao evento de lançamento em linha para explorar a forma como as informações sobre a população e as povoações humanas derivadas dos satélites Copernicus podem ajudar a enfrentar um vasto leque de desafios sociais.

Edifícios, cidades e população: há mais de 20 anos, o Centro Comum de Investigação tem vindo a mapear a presença humana na Terra a partir do espaço. Estes dados cruciais foram recentemente integrados no serviço de gestão [de emergências Copernicus](#), permitindo uma gestão e uma resposta mais eficazes em situações de emergência.

Esta nova edição do Atlas do Planeta Humano oferece uma perspetiva sem precedentes de 50 anos sobre o crescimento populacional e as tendências de urbanização em todo o mundo.

Junte-se ao evento de lançamento através da transmissão via Internet para: apresentar as **principais conclusões do atlas**. Estes incluem novos conhecimentos sobre o crescimento populacional, as previsões de desenvolvimento das cidades e os desafios da urbanização e do desenvolvimento sustentável; e, explorar a forma como o atlas pode contribuir para as políticas de **segurança, ambientais e socioeconómicas**. Exploraremos a dinâmica espacial da demografia, identificaremos áreas de concentração de pessoas e recursos e descobriremos oportunidades e desafios para a UE.

Reserve [aqui](#) o seu lugar, faltam 4 dias para se registar, as inscrições terminam na terça-feira, 29 de outubro de 2024, 00:00 (CET) e o evento decorrerá na quarta-feira, 30 de outubro de 2024, das 10.00 às 12.00 (hora da Europa Central).

Até 4 de novembro



Política comercial da EU: Aplicação e execução: Apresentação do relatório anual

O objetivo desta reunião é fornecer informações sobre o 4.º relatório anual consolidado sobre a aplicação e execução da política comercial da UE.

Informe-se sobre o 4.º relatório anual consolidado sobre a aplicação e execução da política comercial da UE: Denis Redonnet, alto responsável pela execução da política comercial, orientá-lo-á nas principais atividades realizadas em 2023 e nos primeiros meses de 2024, a fim de apresentar uma panorâmica das realizações concretas e dos desafios encontrados na promoção de acordos comerciais, na prevenção ou eliminação dos obstáculos ao acesso ao mercado e das infrações aos compromissos em matéria de comércio e desenvolvimento sustentável. O relatório fornecerá igualmente exemplos de atividades da Comissão que ajudam as pequenas e médias empresas a navegar no comércio internacional, nomeadamente através de ferramentas informáticas como a Access2Markets.

O relatório será acompanhado de um documento de trabalho dos serviços da Comissão, que fornecerá informações atualizadas sobre a aplicação de 39 acordos comerciais importantes, bem como uma lista de novos obstáculos comunicados e resolvidos em 2023. Tanto o relatório como o documento de trabalho dos serviços da Comissão serão publicados no sítio Web da Comissão. Receberá as ligações necessárias assim que os documentos estiverem disponíveis. Os participantes inscritos serão informados da publicação.

As [inscrições](#) terminam na quarta-feira, 30 de outubro, às 12:00.



Importações sustentáveis de produtos da pesca ao abrigo do Regulamento relativo aos contingentes pautais autónomos da UE

Os contingentes pautais autónomos (CPA) permitem suspender parcialmente os direitos aduaneiros habitualmente aplicáveis às importações a fim de que a concorrência seja favorável à UE. Garantem o acesso a matérias-primas não disponíveis na UE em quantidades suficientes e/ou a preços competitivos. Existem vários setores, incluindo o setor das pescas.

A Comissão está a estudar, numa avaliação de impacto, a forma de tornar os CPA mais sustentáveis. Está também a planear uma avaliação do funcionamento do regime CPA.

A Comissão Europeia gostaria de conhecer a sua opinião, decorrendo o período para **apresentação de comentários até ao próximo dia 4 de novembro de 2024** (24 horas - hora de Bruxelas).

Pode apresentar os seus comentários [aqui](#).

4 e 5 de novembro

“5th PCI Energy Days”

A [presente edição](#) das Jornadas da Energia [PIC](#) é dedicada à execução prática de [projetos de interesse comum e de projetos de interesse mútuo](#).

São convidados representantes das administrações dos países da UE, reguladores, operadores de rede e promotores de projetos a reunirem-se com a indústria, a sociedade civil e a comunidade financeira em geral para debater e partilhar exemplos bem-sucedidos de como superaram alguns dos desafios mais prementes na construção e modernização das infraestruturas energéticas necessárias para cumprir as metas da UE em matéria de clima e energia para 2030.

O evento tem a duração de dois dias e inclui uma conferência **política centrada** nos aspetos mais críticos da aceleração das infraestruturas energéticas em grande escala, nomeadamente as práticas de cooperação transfronteiriça entre promotores e autoridades, as experiências de licenciamento, a atração de financiamento, a resposta aos desafios em matéria de contratação pública e a exploração de oportunidades para uma abordagem colaborativa do planeamento das redes com e para as comunidades locais.

A participação é apenas presencial, mas o evento será transmitido **em direto via Internet** no canal YouTube da DG Energia em ambos os dias, podendo registar-se para participar neste evento [aqui](#), tendo como **data limite para esse registo as 9 h (CEST) do próximo dia 24 de outubro**.

4 a 12 de novembro

Audições dos comissários indigitados - Rumo a uma nova Comissão (2024-2029)

Após consulta dos presidentes das comissões, a Presidente do Parlamento Europeu e os líderes dos grupos políticos adotaram o [calendário pormenorizado](#) do Comissário indigitado que será ouvido por que comissões e em que horário.

Cada audição será seguida de uma reunião em que os presidentes das comissões e os representantes dos grupos (coordenadores) interessados avaliarão o desempenho do comissário indigitado que acabaram de ouvir.

Após a conclusão do processo de avaliação, a Conferência dos Presidentes das Comissões avaliará o resultado de todas as audições e transmitirá a sua recomendação à Conferência dos Presidentes. Este último procederá a uma troca de pontos de vista e decidirá do encerramento das audições na sua reunião de 21 de novembro; decidirá igualmente inscrever a votação do Colégio no seu conjunto na ordem do dia da sessão plenária.

A presidente e os restantes membros do colégio de comissários têm de ser eleitos por maioria simples dos votos expressos em sessão plenária, por votação nominal. A votação está atualmente agendada para a sessão de novembro (25-28) em Estrasburgo.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Até 5 de novembro

Edifícios energeticamente eficientes — quadro de carteiras para aumentar a concessão de empréstimos para renovações (ato delegado)

Esta iniciativa estabelece um quadro abrangente de carteiras de utilização voluntária pelas instituições financeiras e tem por objetivos: aumentar os volumes de concessão de empréstimos para renovações energéticas, em consonância com as metas de descarbonização da UE em matéria de energia e das metas vinculativas de descarbonização; proteger os agregados familiares vulneráveis; e, descrever boas práticas para incentivar os mutuantes a darem prioridade aos edifícios com pior desempenho.

O ato é anunciado nas novas regras europeias relativas ao desempenho energético dos edifícios (artigo 17.º da Diretiva (UE) 2024/1275 reformulada).

Pode apresentar os seus [comentários](#) em resposta ao convite da Comissão Europeia à apreciação deste ato delegado até ao dia 5 de novembro de 2024 (24 horas - hora de Bruxelas).

6 e 7 de novembro

UAS4EUROPE e ERRIN Seminário de Reforço de Capacidades Horizonte Europa

A UAS4Europe e a ERRIN coorganizam um «Seminário de Reforço de Capacidades do Horizonte Europa» nos dias 6 e 7 de novembro de 2024, em Bruxelas.

Este workshop foi especificamente concebido para apoiar os recém-chegados ao Programa Horizonte Europa provenientes de ecossistemas regionais, incluindo universidades de ciências aplicadas, decisores políticos e administrações públicas. O evento de dois dias fornecerá aos participantes informações práticas sobre a forma de abordar o programa Horizonte Europa, identificando tópicos relevantes, criando consórcios bem-sucedidos e preparando candidaturas competitivas para o próximo convite à apresentação de propostas do Horizonte Europa.

O evento decorrerá em formato presencial, podendo encontrar [aqui](#) mais informação sobre o seminário e aceder ao formulário de inscrição, que terá de ser feita até ao dia 11 de outubro de 2024.

8 de novembro



Reunião informal dos Chefes de Estado ou de Governo em Budapeste

A próxima reunião informal dos Chefes de Estado ou de Governo sob Presidência Húngara irá decorrer em Budapeste no próximo dia 8 de novembro.

Poderá consultar [aqui](#) a informação disponível sobre essa reunião.

12 e 13 de novembro



Semana Europeia da Missão Solos

Marque os seus calendários para a Semana Europeia da Missão Solos 2024, marcada para 12-13 de novembro no BluePoint Bruxelas. Este evento de dois dias contará com atividades envolventes, discursos principais, painéis de discussão e amplas oportunidades de networking. Para aqueles que não puderem comparecer presencialmente, o evento será transmitido ao vivo. Além disso, no dia 14 de novembro, será realizado um evento paralelo exclusivo para projetos financiados pela *Mission Soil*, com foco na gestão de dados, indicadores de solo, monitorização e envolvimento das partes interessadas.

Inscreva-se [aqui](#) na “*Mission Soil Week 2024*”.

13 de novembro



Política industrial para a competitividade e a resiliência

Evento de encerramento do programa de bolsas [de estudo da DG GROW para 2024](#).

Este evento, que decorrerá em formato presencial e em linha, reunirá os conselheiros económicos da DG GROW para o ciclo de bolsas de 2024. Poderá compreender os destaques das suas conclusões e conselhos sobre o mercado único e a política industrial da UE.

Mais informação e ligação para o registo [aqui](#).

18 a 22 de novembro



Semana Europeia do Hidrogénio

A [quinta edição](#) da Semana Europeia do Hidrogénio decorre de 18 a 22 de novembro de 2024 e terá grande enfoque na investigação e na inovação.

O evento deste ano introduz um novo [Innovation Hub](#) com um Fórum de Inovação cheio de sessões excitantes e interativas.

O Fórum [Inovação](#) complementarà a Conferência Política de Alto Nível com sessões sobre investigação e inovação, abrangendo toda a cadeia de valor e centrando-se na competitividade, nas competências e nos vales H2 da UE.

Além disso, teremos um [pavilhão específico para projetos da UE](#), incluindo um fórum técnico no qual os projetos possam dar a conhecer os seus resultados e apresentar as suas atividades.

Tal como em anos anteriores, a Semana Europeia do Hidrogénio é uma colaboração entre a Hydrogen Europe, a Hydrogen Europe Research, a Comissão Europeia (incluindo a CINEA) e a Parceria para o Hidrogénio Limpo.

Para participar na Semana Europeia do Hidrogénio 2024, não será cobrada qualquer taxa, mas a [inscrição é obrigatória](#).

19 e 20 de novembro



Webinário: A sustentabilidade dos plásticos – Reunião em rede LIFE

O webinário, realizado de 19 a 20 de novembro (terça-feira, 19 de novembro de 2024, 10h00 – quarta-feira, 20 de novembro de 2024, 12h30 (hora da Europa Central)), explorará a sustentabilidade dos plásticos através dos projetos LIFE, abordando questões e soluções críticas para melhorar a circularidade e combater os resíduos de plástico na UE.

O seminário em linha sobre a sustentabilidade dos plásticos abordará os principais desafios e soluções em matéria de resíduos de plástico e circularidade na UE. Com base nas experiências do LIFE e de outros projetos financiados pela UE. O evento explorará as realizações, os desafios e as lacunas em domínios como a governação, a conceção de produtos, a reutilização e a reciclagem. Debaterá igualmente os requisitos aplicáveis aos plásticos sustentáveis e as alterações políticas necessárias para cumprir os objetivos da economia circular. A reunião dará prioridade às soluções circulares de plástico, aos plásticos de base biológica, às alternativas aos plásticos de utilização única que abordem as tecnologias emergentes, às condições de mercado e ao papel das políticas (por exemplo: Regulamento Conceção Ecológica de Produtos Sustentáveis).

A agenda incluirá debates de peritos sobre a estratégia da UE para os plásticos, com os seus desafios e oportunidades, a forma como as inovações dos projetos LIFE e os principais desafios para alcançar a sustentabilidade dos plásticos. Os participantes podem esperar informações sobre os impactos das políticas, os projetos LIFE e as estratégias para reforçar a circularidade e reduzir os resíduos de plástico em toda a Europa.

Inscreva-se para este webinar [aqui](#).

20 de novembro



Importações de produtos biológicos – atualização da lista dos países terceiros e das autoridades e organismos de controlo reconhecidos

A UE importa produtos biológicos com base numa lista de países terceiros reconhecidos nos termos do artigo 33.º, n.º 2, do Regulamento (CE) n.º 834/2007 do Conselho e numa lista de autoridades e organismos de controlo reconhecidos nos termos do artigo 33.º, n.º 3, do mesmo regulamento.

A [iniciativa agora apresentada](#) pela Comissão Europeia visa atualizar as listas respeitantes à importação de produtos biológicos, podendo apresentar comentários sobre este projeto de regulamento de execução até ao dia 20 novembro 2024 (24 horas - hora de Bruxelas). Os comentários recebidos serão tidos em conta na finalização da iniciativa.



14.º Seminário ATF "O efetivo pecuário é mais do que alimento"

No contexto das alterações climáticas, a medição da utilização dos recursos animais em todas as suas componentes é uma questão fundamental. Inclui a utilização de produtos de origem animal para consumo humano, mas também muitas outras utilizações: fibras, alimentos para animais, energia, estrume para fertilização, biodiversidade e gestão do fogo, nutrição melhorada, isolamento de casas, intervenção médica, produção de medicamentos, bem como cultura e comunidades rurais dinâmicas. Todos estes usos, para além dos alimentos, contribuem para o fecho do ciclo biológico, sendo pontos fundamentais para reduzir o desperdício e valorizar o contributo da produção animal para a bioeconomia circular. Algumas delas, como o estrume, as fibras e a produção de medicamentos, são alternativas à utilização de recursos fósseis e contribuem significativamente para melhorar o equilíbrio climático da produção animal.

Os temas em discussão abrangem todas as espécies e envolve todos os atores, incluindo a produção, a indústria e o setor de valorização de coprodutos.

O 14.º Seminário da Animal Task Force (ATF) irá decorrer em formato híbrido, entre as 9h00 e as 13h00 (horas de Bruxelas) do próximo dia 20 de novembro. Pode registar-se [aqui](#).

21 e 22 de novembro



Conferência Anual de Investigação 2024

A Conferência Anual de Investigação (ARC) é o fórum de investigação emblemático da Comissão Europeia que reúne investigadores de renome em economia e decisores políticos. Pode assistir **pessoalmente** ou **online**.

A [edição de 2024 da Conferência Anual sobre Investigação \(21-22 de novembro de 2024\)](#) visa contribuir para a compreensão das implicações das tendências em curso: no **comércio mundial**, incluindo alterações na organização das cadeias de valor **mundiais**, e o seu impacto na eficiência económica; na **afetação de capital e incentivos à inovação e ao investimento**; nas **tecnologias hipocarbónicas**; nos **custos e benefícios das políticas industriais** destinadas ao desenvolvimento de

setores **estratégicos**, incluindo, entre outros, a **defesa, a energia, os cuidados de saúde e a alta tecnologia**, e as suas implicações para o mercado único da EU.

[Inscreva-se na Conferência Anual de Pesquisa em Ispra.](#)

Até 25 de novembro



Join the Follower Islands Programme

O secretariado «Energia limpa para as ilhas da UE» anuncia uma nova oportunidade para as ilhas: o programa «Ilhas Seguidoras». Este convite convida as ilhas a candidatarem-se e a participarem na ambiciosa iniciativa «30 para 2030», a fim de acelerarem os seus planos de descarbonização e aprenderem com as 30 ilhas pioneiras.

Os candidatos podem selecionar os principais tópicos de aprendizagem para atividades de capacitação, apresentar seus planos de energia e visões para avaliação e melhoria de especialistas e escolher um projeto para orientação entre pares de ilhas experientes que lideram o caminho em energia limpa. Embora as candidaturas individuais das autoridades insulares locais sejam bem-vindas, o secretariado incentiva a apresentação de candidaturas que envolvam várias partes interessadas.

Encontre todas as informações relevantes na página [Web específica da iniciativa](#) e nas [orientações](#) destinadas aos candidatos.

Os candidatos podem submeter as suas candidaturas completas para info@euislands.eu até 25 de novembro de 2024, às 23h59 CET.

Até 26 de novembro



Consulta pública: Arquitetura de segurança energética — balanço de qualidade

A UE dispõe de uma arquitetura de segurança energética abrangente, dividida por setores (por exemplo, eletricidade, gás, petróleo). Durante a crise energética causada pela invasão da Ucrânia pela Rússia, foram identificadas lacunas no quadro jurídico da UE. Além disso, a transição em curso para as energias limpas está a alterar o panorama energético. O presente balanço de qualidade visa, por conseguinte, avaliar o desempenho da arquitetura de segurança energética da UE e verificar se continua a ser adequada à sua finalidade.

Pode [participar](#) na presente consulta pública respondendo ao questionário em linha, decorrendo o período de consulta até ao dia 26 novembro 2024 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 27 de novembro



Apresentação de candidaturas às redes de doutoramento MSCA

[As redes de doutoramento MSCA](#) executam programas de recrutamento e formação de doutorandos no meio académico e noutros setores, incluindo a indústria, as empresas e as administrações públicas. O regime inclui o desenvolvimento de diplomas conjuntos, incluindo um eventual [diploma europeu](#). **O convite à apresentação de propostas, com um orçamento de 608,6 milhões de euros, será aberto a 29 de maio e encerrado a 27 de novembro.**

10 a 12 de dezembro



EU Agri-Food Days

A segunda edição das Jornadas Agroalimentares da UE terá lugar de 10 a 12 de dezembro de 2024, em Bruxelas. Este evento anual reúne partes interessadas de toda a UE para debater as mais recentes tendências agrícolas, opções políticas e desenvolvimentos do mercado, bem como a forma como a investigação, a inovação e as tecnologias digitais estão a moldar a agricultura europeia de hoje e de amanhã. O evento imperdível de três dias oferece uma plataforma única para o diálogo entre as partes interessadas do sistema agroalimentar da UE, a sociedade civil, o meio académico e os decisores políticos.

Mais informação sobre este evento [aqui](#). **Já abriam as inscrições.**

Até 21 de janeiro



Convites à apresentação de propostas de 2024 no âmbito do MIE-Transportes

Os [convites](#) à apresentação de propostas do Mecanismo Interligar a Europa (MIE) -Transportes de 2024 disponibilizam 2,5 mil milhões de euros para construir e modernizar as infraestruturas europeias de transportes. Apoiam a visão da Comissão Europeia de um futuro sistema de transportes sustentável, com soluções inteligentes e resilientes aplicadas para interligar a Europa.

Os projetos financiados no âmbito destes convites ajudarão a tornar a rede transeuropeia de transportes (RTE-T) mais sustentável, inteligente e resiliente e contribuirão para o objetivo da UE de alcançar a neutralidade climática até 2050.

Os convites abrangem as redes principal, principal alargada e global da RTE-T nos seguintes domínios: ferrovias; vias navegáveis interiores; portos marítimos e interiores; segurança rodoviária; terminais multimodais de mercadorias; plataformas multimodais de passageiros; aplicações inteligentes e interoperáveis para os transportes; mobilidade segura e protegida; e, resiliência das infraestruturas.

Os candidatos interessados devem contactar os pontos de contacto [nacionais](#) para o MIE-Transportes (declaração [de](#) confidencialidade), a fim de obter o seu acordo prévio para as suas propostas, **que terão de ser apresentadas até ao dia 21 de janeiro de 2025, às 17h00 (hora da Europa Central)**.

Até 5 de fevereiro



MSCA lança convite à apresentação de propostas no valor de 99,5 milhões de euros para intercâmbio de pessoal

A [ação de intercâmbio de pessoal](#) oferece uma oportunidade única para promover a transferência de conhecimentos e a inovação através de colaborações internacionais no domínio da investigação.

O convite à apresentação de propostas para intercâmbios de pessoal no âmbito das Ações Marie Skłodowska-Curie 2024 já está aberto, terminando o prazo para a apresentação de propostas em **5 de fevereiro de 2025**.

A Comissão Europeia afetará 99,5 milhões de **euros** ao financiamento de cerca de **90 projetos** que promovem a cooperação entre organizações na UE e em todo o mundo no domínio da investigação e inovação.

Até 18 de fevereiro



FEAMPA: Projetos emblemáticos regionais de apoio à economia azul sustentável nas bacias marítimas da UE – especialização inteligente, bem como agricultura oceânica regenerativa e inovação no domínio das algas

A Comissão Europeia lançou um novo convite à apresentação de propostas financiado ao abrigo do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA).

Com 5,7 milhões de euros, o convite à apresentação de propostas visa financiar projetos emblemáticos regionais de apoio à economia azul sustentável nas bacias marítimas da UE para a especialização inteligente, bem como a agricultura oceânica regenerativa e a inovação no domínio das algas.

O convite à apresentação de propostas abrange dois temas que visam apoiar o desenvolvimento de uma economia azul sustentável na UE: **Cooperação marítima regional que promove a especialização inteligente e a inovação na economia azul sustentável** (tema 1) e **Demonstrar a viabilidade e os benefícios ambientais da agricultura oceânica regenerativa e impulsionar a inovação no domínio das algas** (tema 2).

Âmbito geográfico das atividades: As bacias do mar Negro, do mar Báltico, do mar do Norte, do Atlântico e do mar Mediterrâneo, bem como as **zonas marinhas das regiões ultraperiféricas da UE**.

Os candidatos podem apresentar as suas propostas até às 17h00 (hora da Europa Central) de **18 de fevereiro de 2025**.

A CINEA organiza uma jornada de informação em linha no dia **15 de outubro, das 14h30m às 16h45m (CEST)**. Os oradores da CINEA e da DG MARE apresentarão o convite à apresentação de propostas e o processo de candidatura, incluindo sugestões e truques sobre como redigir uma proposta bem-sucedida.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

3 a 7 de março



European Ocean Days 2025

A 2.ª edição dos Dias Europeus dos Oceanos, “Dias Europeus dos Oceanos 2025”, terá lugar em Bruxelas, de 3 a 7 de março de 2025, evento organizada pela primeira vez em 2024.

Tal como na edição anterior, será uma semana de eventos relacionados com temas marinhos e marítimos europeus e abrangerá, em dias separados ao longo da semana, a missão da UE Oceano e Águas, ciência das pescas, inovação azul e oportunidades de investimento, atividades de literacia oceânica e muitos outros temas.

Mais detalhes em breve [aqui](#).



Agricultura, Alimentação e Ruralidade

Nova Comissão Europeia UvdL2.0: Visão para a Agricultura e Alimentação nos primeiros 100 dias

A visão para o futuro da agricultura e da alimentação, prometida pela presidente da Comissão, Von der Leyen, nos primeiros 100 dias do mandato, deve ser "centrada nos agricultores", de acordo com o primeiro projeto da Declaração de Budapeste do Conselho sobre o Novo Acordo Europeu de Competitividade, que deverá ser adotado pelos líderes da UE em 8 de novembro.

O [documento](#) ainda numa versão provisória e que ainda está a ser negociado, é uma prioridade da Presidência húngara e é visto como o primeiro seguimento político formal do [relatório Draghi](#). Embora a agricultura seja pouco mencionada nas recomendações do antigo banqueiro central europeu, o projeto do Conselho considera-a a pedra angular da "soberania alimentar" da UE. Como tal, a Comissão deve "apresentar uma visão centrada nos agricultores para a agricultura e a alimentação, a fim de assegurar a competitividade e a sustentabilidade a longo prazo da nossa agricultura", segundo se pode ler no texto.

Execução da PAC: Perspetivas sobre três anos de política

Os artigos Web da Rede da PAC da UE continuam a destacar a forma como a aplicação da política agrícola comum pode impulsionar as zonas rurais e ajudá-lo a aprender mais sobre os últimos desenvolvimentos políticos.

Qual é o potencial da PAC para impulsionar as zonas rurais? Como se articula a PAC com outras políticas da UE? De que forma afeta os produtores e os consumidores e, por conseguinte, toda a sociedade, para além das zonas rurais? Desde que a rede da PAC da UE foi oficialmente lançada, no outono de 2022, temos vindo a analisar tudo isto através de uma série de artigos Web que permanecem disponíveis no sítio Web da rede da PAC [da UE](#) e proporcionam muita reflexão. Pode encontrar [aqui](#) uma breve recapitulação dos artigos mais recentes.

Melhoria da recolha de dados sobre sustentabilidade graças à nova rede de dados sobre a sustentabilidade das explorações agrícolas

As [novas regras](#) relativas à Rede de Dados sobre a Sustentabilidade [das Explorações Agrícolas](#) (RDSA) foram adotadas pela Comissão, assinalando um passo significativo no sentido de uma melhor análise para apoiar um setor agrícola mais sustentável e a elaboração de políticas orientadas e baseadas em dados. A partir de 2025, os Estados-Membros recolherão novos dados a nível das explorações agrícolas, proporcionando uma compreensão mais abrangente da sustentabilidade na agricultura e das suas dimensões económica, ambiental e social.

A nova RDSA baseia-se na Rede de Informação Contabilística [Agrícola](#) (RICA), de longa data, que forneceu informações valiosas sobre a economia agrícola durante quase seis décadas. A RICA é uma fonte única de dados microeconómicos e contabilísticos provenientes todos os anos de mais de 80 000 explorações agrícolas da UE e os dados de sustentabilidade sobre questões ambientais e sociais serão agora acrescentados à nova RDSA.

A atualização para a RDSA é o resultado de uma estreita cooperação com os Estados-Membros, que trabalharam em conjunto com a Comissão para desenvolver um quadro que responda à necessidade de dados sólidos, assegurando simultaneamente uma aplicação harmoniosa e minimizando os encargos para os agricultores e as administrações nacionais.

A fim de assegurar uma transição harmoniosa para o novo quadro de compilação de dados, o regulamento introduz uma abordagem de aplicação faseada, permitindo aos Estados-Membros adaptar gradualmente os seus sistemas e processos ao longo do tempo. Além disso, o regulamento inclui uma cláusula de revisão, que permitirá à Comissão e aos Estados-Membros rever e ajustar o quadro conforme necessário, tendo em conta os resultados dos primeiros anos de aplicação. A transição para a RDSA é apoiada por recursos adicionais significativos, financiados pela UE, sob a forma de uma contribuição pontual para os custos de instalação de 50 milhões de euros, que serão atribuídos aos Estados-Membros no final de 2024, a fim de facilitar uma aplicação harmoniosa. Além disso, o

financiamento anual em curso da UE será aumentado, a fim de apoiar o funcionamento e a manutenção anuais da RDSA, e pode também ser utilizado pelos Estados-Membros para proporcionar incentivos aos agricultores para a sua participação, se assim o desejarem.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Novo relatório revela aumento da degradação dos solos na Europa

A Comissão publicou o [relatório sobre o estado do solo na Europa em 2024](#), que avalia o estado de degradação do solo na UE e na Europa em geral. O relatório revela uma situação e tendências preocupantes, uma vez que a degradação dos solos se agravou nos últimos anos, e salienta a necessidade de medidas imediatas para inverter esta tendência.

Estima-se que a erosão global do solo atinja 1 bilião de toneladas por ano em toda a UE. A erosão hídrica é o tipo de erosão mais prevalente, afetando atualmente cerca de um quarto (24%) dos solos da UE, com projeções de um possível aumento de 13-25% até 2050. A erosão hídrica afeta cerca de um terço (32%) dos solos agrícolas. A agitação mecânica do solo, quando vem da agricultura, também pode iniciar a degradação do solo. Este fenómeno, denominado de erosão do trabalho do solo, pode ter um impacto significativo no solo dos campos cultivados. Outras formas de erosão incluem, mas não estão limitadas, à erosão eólica.

O combate à degradação dos solos é crucial para alcançar os objetivos ambientais, agrícolas e climáticos da UE, uma vez que solos saudáveis são essenciais para a resiliência global da nossa sociedade e economia. A [Estratégia da UE para o solo até 2030](#) define medidas para alcançar solos saudáveis até 2050, com ações concretas até 2030. Através de uma ação coletiva, de uma supervisão reforçada e de apoio legislativo, a UE pode restaurar este recurso vital e assegurar um futuro sustentável para as gerações vindouras. Além disso, o [Observatório Europeu do Solo](#) (EUSO) já lançou as bases para uma melhor monitorização do solo, utilizando ferramentas avançadas para melhorar a qualidade dos dados sobre a erosão do solo, os níveis de carbono orgânico do solo e os desequilíbrios de nutrientes.

A missão da UE "[Um Acordo sobre o Solo para a Europa](#)", um programa de financiamento de I&D em grande escala, apoia a estratégia da UE para o solo e financia ações destinadas a estabelecer uma monitorização harmonizada da saúde do solo na UE.

O relatório sobre o estado do solo na Europa é o resultado de uma colaboração entre o Centro Comum de Investigação da Comissão e a Agência Europeia do Ambiente e foi apresentado no [Fórum das Partes Interessadas do Observatório Europeu do Solo](#), uma plataforma que reúne peritos, decisores políticos e partes interessadas de toda a Europa.

Conselho (Agricultura e Pescas), 21-22 outubro 2024: Principais resultados alcançados

Pode consultar [aqui](#) os principais resultados alcançados nesta reunião de dois dias que decorreu no Luxemburgo.



Ambiente

UE investe mais de 380 milhões de euros em 133 novos projetos LIFE para apoiar a transição ecológica em toda a Europa

A Comissão Europeia [concedeu mais de 380 milhões de euros a 133 novos projetos em toda a Europa](#) ao abrigo do [Programa LIFE para o Ambiente e a Ação Climática](#). O montante atribuído representa mais de metade das necessidades totais de investimento de 574 milhões de euros para estes projetos, sendo o restante proveniente dos governos nacionais, regionais e locais, de parcerias público-privadas, de empresas e de organizações da sociedade civil.

Os projetos LIFE contribuem para alcançar a vasta gama de objetivos climáticos, energéticos e ambientais do Pacto Ecológico Europeu, incluindo o objetivo da UE de alcançar a neutralidade climática até 2050 e de travar e inverter a perda de biodiversidade até 2030, assegurando simultaneamente a prosperidade da Europa a longo prazo. Este investimento terá um impacto duradouro no nosso ambiente, na economia e no bem-estar de todos os europeus. Os projetos abrangerão todos os domínios do programa LIFE, mobilizando: **143 milhões de euros** (dos quais 74 milhões de euros serão disponibilizados pela UE) para contribuir para a **economia circular e melhorar a qualidade de vida**, com 26 projetos que reduzem o consumo de água, os resíduos industriais e domésticos, a poluição atmosférica e sonora, bem como a justificação económica para a redução, reutilização e reciclagem; cerca de **216 milhões de euros** (144,5 milhões de euros de contribuição da UE) para projetos no **domínio da natureza e da biodiversidade** destinados a restaurar os ecossistemas e habitats de água doce, marinhos e costeiros; e melhorar o estado de conservação das aves, insetos, répteis, anfíbios e mamíferos; cerca de **110 milhões de euros** (quase 62 milhões de euros de contribuição da UE) para a **resiliência às alterações climáticas, a atenuação das alterações climáticas e a governação e informação**; e, **105 milhões de euros** (contribuição da UE de 99 milhões de euros) para soluções de governação e de mercado destinadas a acelerar a **transição para as energias limpas**.

Entre os 26 projetos selecionados para promover uma **economia mais circular e a qualidade de vida**, o projeto [LIFE GRAPHiREC](#), no valor de 7,5 milhões de euros, visa reciclar grafite proveniente de resíduos de baterias em Itália. Prevê-se que gere 23,4 milhões de euros em receitas e economize 25 milhões de euros em custos de produção. O projeto espanhol [LIFE POLITEX](#) investirá 5 milhões de euros na redução da pegada ambiental da indústria da moda, convertendo os resíduos têxteis em novos têxteis. O projeto [DESALIFE](#) das Ilhas Canárias, no valor de 9,8 milhões de euros, visa apoiar a resiliência hídrica através da produção de água doce a partir do oceano Atlântico. As boias movidas a ondas ao largo das Ilhas Canárias bombearão 1,7 mil milhões de litros de água doce dessalinizada para a costa.

25 projetos apoiarão a **natureza e a biodiversidade** numa vasta gama de domínios. Dois projetos, [LIFE4AquaticWarbler](#) e [LIFE AWOM](#), envolvem a Bélgica, a Alemanha, a Espanha, a França, a Lituânia, a Hungria, os Países Baixos, a Polónia, Portugal, bem como a Ucrânia e o Senegal, com um orçamento combinado de quase 24 milhões de EUR para salvar a rara ave aquática warbler, em consonância com a [Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030](#). Outro exemplo é o [Biodiverse City LIFE](#), um projeto de 3,6 milhões de euros em Budapeste para promover a «coexistência pacífica entre a natureza e o estilo de vida urbano».

[A IMAGE LIFE](#) e [a LIFE VINOSHIELD](#) fazem parte dos 23 projetos de **resiliência e mitigação das alterações climáticas** anunciados hoje. Com um orçamento combinado de 6,8 milhões de euros, os projetos em curso em Espanha, França e Itália ajudarão as vinhas de renome mundial e a produção de queijos famosos, como o Parmigiano Reggiano, o Camembert de Normandie e o Roquefort, a tornarem-se mais resilientes ao impacto de fenómenos meteorológicos extremos. Os projetos apresentam respostas sobre a melhor forma de o setor agrícola europeu em geral se adaptar às alterações climáticas e à escassez de água. Igualmente importante é o projeto [LIFE BLUE 420 kV GIS](#), no valor de 6,9 milhões de euros, que decorre na Bélgica e é liderado pela Siemens para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa dos disjuntores elétricos.

A fim de assegurar uma **transição para as energias limpas**, no âmbito dos 59 novos projetos agora anunciados, [o LIFE DiVirtue](#), um programa de formação digital de três anos no valor de 1,25 milhões de euros reforçará as capacidades para um setor da construção mais eficiente e inovador. O projeto utiliza, nomeadamente, a realidade virtual (RV) e a realidade aumentada (RA) para ajudar estudantes e profissionais da construção a entregar edifícios e renovações com emissões nulas na Bulgária, na Chéquia, na Grécia, na Croácia e na Roménia. Entretanto, com quase 10 milhões de EUR, o projeto [ENERCOM FACILITY](#) concederá subvenções diretas a 140 comunidades de energia emergentes em toda a Europa para desencadear investimentos em energia sustentável. Continuará a apoiar as comunidades de energia no desenvolvimento dos seus modelos empresariais através de ações de formação e de material de reforço das capacidades, abrindo caminho a modelos empresariais replicáveis com sustentabilidade a longo prazo.

COP29: Eurodeputados definem a sua visão antes das conversações sobre o clima mundial deste ano

A Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar aprovou as suas exigências para a Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas COP29.

A resolução, aprovada com 54 votos a favor, 23 contra e 4 abstenções, apela a todos os países para que cheguem a acordo sobre um novo objetivo coletivo pós-2025 sobre o financiamento da luta contra as alterações climáticas na COP29. Este objetivo deve ser socialmente justo, alinhado com o princípio do poluidor-pagador e baseado numa variedade de fontes de financiamento públicas, privadas e inovadoras, afirmam os eurodeputados. Reiteram o pedido do Parlamento de um mecanismo de financiamento previsível da UE para prestar apoio adequado para cumprir os compromissos da UE em matéria de financiamento da luta contra as alterações climáticas.

Mais informações [aqui](#).



Coesão e solidariedade interna da UE

Comissão toma novas medidas para ajudar os Estados-Membros a recuperar de catástrofes climáticas

A Comissão Europeia está a [tomar novas medidas](#) para apoiar os Estados-Membros afetados por catástrofes climáticas sem precedentes.

Tal como anunciado pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, durante a sua visita à Polónia, em 19 de setembro de 2024, a Comissão propõe alterações a três regulamentos da UE, a fim de assegurar que os fundos da UE possam ser rapidamente mobilizados para apoiar a recuperação pós-catástrofe.

As alterações dizem respeito aos regulamentos que regem o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e o Fundo de Coesão (FC), e o Fundo Social Europeu Mais (FSE+), para o período de programação 2021-2027, bem como o regulamento do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) no âmbito do quadro de 2014-2022.

Estas propostas surgem em resposta direta às inundações que afetaram os países da Europa Central e Oriental e aos incêndios florestais em Portugal em setembro de 2024. No seu conjunto, as propostas poderiam permitir aos sete Estados-Membros em causa (Polónia, Roménia, Áustria, Chéquia, Hungria, Portugal e Eslováquia) reprogramar cerca de 18 mil milhões de euros (cerca de 17,7 mil milhões de euros ao abrigo dos fundos da política de coesão e 588 milhões de euros ao abrigo do FEADER) para ajudar no contexto de catástrofes relacionadas com o clima. Estas medidas assegurarão que a UE possa apoiar de forma flexível todos os Estados-Membros afetados por catástrofes recentes e potenciais futuras relacionadas com o clima.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, declarou: «Quando ocorrem catástrofes climáticas, a Europa é mais forte quando está unida. Vi em primeira mão os efeitos das inundações nos Estados-Membros da UE em setembro e prometi introduzir novas flexibilidades para ajudar os Estados-Membros a recuperar, reparar e reconstruir. As propostas hoje apresentadas mostram que estamos a cumprir estas promessas: ao injetar liquidez com um maior pré-financiamento e cofinanciamento dos fundos da UE, estamos a fazer uma verdadeira diferença para as pessoas e as regiões duramente afetadas por estas catástrofes. Estamos a dotar os Estados-Membros dos instrumentos necessários para se tornarem mais resilientes e mais bem preparados para futuras crises.»

Os fundos da política de coesão já apoiam os Estados-Membros na prevenção e recuperação de catástrofes relacionadas com o clima. No entanto, as propostas hoje apresentadas proporcionam aos Estados-Membros uma flexibilidade adicional para utilizar parte dos Fundos para reparar infraestruturas e equipamentos danificados, fornecer alimentos e assistência material de base, bem como apoio social e de saúde, e apoiar temporariamente o financiamento de regimes de tempo de trabalho reduzido.

Além disso, serão introduzidas duas novas medidas ao abrigo do FEDER e do FSE+. Em primeiro lugar, um pré-financiamento adicional de 30 % proporcionará uma injeção imediata de liquidez para aliviar a pressão orçamental sobre os Estados-Membros afetados. Em segundo lugar, a UE poderá financiar até 100 % das medidas apoiadas, sem necessidade de cofinanciamento nacional para dar início aos trabalhos de reconstrução.

Um máximo de 10 % dos atuais fundos da política de coesão afetados aos Estados-Membros para o período de programação 2021-2027 pode ser utilizado para alcançar estes objetivos, permitindo transferências entre fundos da política de coesão.

Reforço das possibilidades de financiamento do desenvolvimento rural para os agricultores, os proprietários florestais e as empresas

Além disso, e graças às alterações hoje propostas aos Fundos de Desenvolvimento Rural da UE (quadro jurídico do FEADER para 2014-2022), os Estados-Membros terão mais flexibilidade para apoiar os agricultores, os detentores de áreas florestais e as empresas afetadas por catástrofes naturais.

O apoio financeiro oferecido pelo FEADER será coberto a 100 % por fundos da UE. A alteração permitirá aos Estados-Membros prestar direta e rapidamente ajuda de emergência aos agricultores, aos detentores de áreas florestais e às pequenas e médias empresas (PME) sob a forma de montantes fixos. Além disso, os Estados-Membros beneficiarão de uma maior flexibilidade para introduzir e reforçar medidas destinadas a restabelecer o potencial de produção das explorações agrícolas e florestas afetadas.

A proposta passará agora pelo processo legislativo ordinário no Parlamento Europeu e no Conselho da União Europeia.

Uma vez adotadas e em conformidade com o princípio da gestão partilhada, os Estados-Membros interessados terão de decidir qual a melhor forma de utilizar estas flexibilidades e qual o montante do financiamento a remobilizar para fazer face a catástrofes recentes, tendo simultaneamente em conta as suas necessidades específicas. Os Estados-Membros terão então de apresentar alterações ao programa à Comissão Europeia para revisão e adoção.



Cultura e Comunicação

Comissão Europeia disponibiliza 16 milhões de euros de financiamento para apoiar o jornalismo e a literacia mediática em toda a Europa

A Comissão Europeia [publicou](#) três convites à apresentação de propostas (concursos) no âmbito do programa [Europa Criativa](#) que visam apoiar a liberdade e o pluralismo dos meios de comunicação social, reforçar a sua resiliência e contribuir para melhorar a literacia mediática.

O primeiro convite financiará ações nos domínios [«Pluralismo»](#) e [«Colaborações»](#) para promover parcerias jornalísticas, num montante total de 10,5 milhões de euros. A ação em prol do pluralismo destina-se a organizações capazes de implementar e distribuir fundos aos meios de comunicação social em áreas de particular interesse para a democracia, enquanto a ação «Colaborações» visa apoiar propostas de colaboração transfronteiriça entre meios de comunicação social com modelos empresariais inovadores e projetos jornalísticos em toda a Europa.

Um segundo convite no montante de 3 milhões de euros visa criar um [sistema de resposta rápida](#) (*Media Freedom Rapid Response Mechanism*) para acompanhar de forma sistemática e exaustiva as violações da liberdade de imprensa e dos meios de comunicação social nos Estados-Membros da UE, nos países que participam no programa Europa Criativa e nos países candidatos. O objetivo geral é que este acompanhamento permita recolher dados e informações de melhor qualidade sobre os riscos relacionados com a liberdade e o pluralismo dos meios de comunicação social.

Além disso, destinam-se 2,5 milhões de euros a projetos transfronteiriços inovadores que contribuam para reforçar as competências de [literacia mediática](#) na Europa e limitar os efeitos adversos da desinformação. As subvenções incentivarão a partilha de conhecimentos sobre práticas de literacia mediática e o reforço destas mais além das fronteiras nacionais, culturais e linguísticas.

Estes convites à apresentação de propostas no âmbito do programa Europa Criativa fazem parte de um [apoio mais amplo da UE ao setor dos meios de comunicação social](#).

Investigação sobre o desaparecimento de crianças migrantes não acompanhadas ganha o Prémio Daphne Caruana Galizia 2024

Lost in Europe ganhou o Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia de 2024 pela investigação sobre o desaparecimento de mais de 50 000 crianças migrantes não acompanhadas.

A [investigação](#), conduzida por meios de comunicação social da Alemanha, Itália, Grécia, Países Baixos, Bélgica, Irlanda e Reino Unido, revelou que pelo menos 51 433 crianças migrantes não acompanhadas desapareceram após a sua chegada a países europeus entre 2021 e 2023. O anúncio foi feito quarta-feira, no Parlamento Europeu.

Roberta Metsola, presidente do Parlamento Europeu, Pina Picierno, vice-presidente responsável pelo galardão, e representantes do júri deste prémio à escala europeia participaram na cerimónia de entrega, realizada na sala de imprensa Daphne Caruana Galizia do Parlamento Europeu, em Estrasburgo.

A presidente Roberta Metsola declarou: «O legado de Daphne Caruana Galizia continua através do trabalho de jornalistas que vivem para contar a verdade e se recusam a ser silenciados. A sua luta pela justiça prevalece sobre as ameaças que tentam comprometer o seu importante trabalho. A liberdade de imprensa não é negociável. Sete anos após o homicídio de Daphne, continuamos a honrar a sua memória com um prémio que nos recorda o compromisso de longa data do Parlamento para com estes valores fundamentais».

Entre 3 de maio e 31 de julho de 2024, centenas de jornalistas dos 27 países da União Europeia submeteram as suas histórias a apreciação. Treze das 318 candidaturas foram [pré-selecionadas](#) por um júri independente, que posteriormente escolheu a vencedora.

Mais informação [aqui](#) sobre a história vencedora e sobre o prémio.



Defesa e Segurança

República Centro-Africana: Conselho prorroga por dois anos o mandato da Missão de Aconselhamento da UE

O Conselho [adotou](#) uma decisão que prorroga por mais dois anos, até 7 de agosto de 2026, o mandato da Missão de Aconselhamento da UE na República Centro-Africana (EUAM RCA), com uma dotação orçamental superior a 24 milhões de euros para este período.

A EUAM RCA foi criada em dezembro de 2019 com o objetivo de apoiar a reforma das forças de segurança interna, a fim de permitir que as autoridades da República Centro-Africana atenuem os desafios em matéria de segurança no país, melhorando assim a situação de segurança da população, contribuindo para o desenvolvimento do país e alcançando uma paz sustentável. A missão apoia o funcionamento de prestadores de segurança coerentes e responsáveis, sob plena tutela nacional.



Diplomacia e Solidariedade Externa da UE

A Comissão aprova os programas de reformas da Albânia, do Kosovo, do Montenegro, da Macedónia do Norte e da Sérvia, abrindo caminho aos pagamentos ao abrigo do Mecanismo de Reforma e Crescimento

A Comissão Europeia [aprovou](#) os programas de reformas da Albânia, do Kosovo, do Montenegro, da Macedónia do Norte e da Sérvia, na sequência do parecer favorável dos Estados-Membros da UE. Nos seus ambiciosos programas de reformas, os cinco governos dos Balcãs Ocidentais comprometem-se a realizar reformas socioeconómicas e fundamentais para estimular o crescimento e a convergência com a UE no âmbito do Plano de Crescimento durante o período de 2024-2027.

Esta medida foi fundamental para permitir pagamentos ao abrigo do Mecanismo de Reforma e Crescimento da UE, no valor de 6 mil milhões de euros, que serão efetuados após a conclusão das etapas de reforma acordadas.

Os programas de reforma centram-se nas reformas nos domínios prioritários do Estado de direito e outros aspetos fundamentais, da governação, da transição digital e ecológica, do desenvolvimento do capital humano e do ambiente empresarial. Além disso, cada beneficiário propôs uma lista de investimentos indicativos a financiar ao abrigo do mecanismo, essenciais para desbloquear o crescimento socioeconómico, a aprovar no contexto do quadro de investimento dos Balcãs Ocidentais.

A Comissão avaliou cada programa de reformas com base nos critérios estabelecidos pelo Regulamento relativo ao Mecanismo de Reforma e Crescimento. A Comissão concluiu que os programas de reforma cumprem os objetivos do mecanismo, nomeadamente acelerar a eliminação do fosso socioeconómico entre o beneficiário e a União e reforçar os fundamentos do processo de alargamento.

Os pagamentos serão efetuados duas vezes por ano até 2027, com base nos pedidos apresentados pelos parceiros dos Balcãs Ocidentais e na verificação pela Comissão dos três conjuntos de condições: **Condições prévias** para a defesa dos mecanismos democráticos, do Estado de direito e do respeito pelos direitos humanos. Aplica-se uma condição prévia específica à Sérvia e ao Kosovo, que devem empenhar-se construtivamente na normalização das suas relações, incluindo a implementação de todos os acordos de diálogo, que serão avaliados tendo em conta o papel e o contributo do Serviço Europeu para a Ação Externa; **as condições gerais** de estabilidade macrofinanceira e de boa gestão das finanças públicas devem estar preenchidas antes do desembolso dos fundos; e, **condições de pagamento**, ou seja, cumprimento de etapas quantitativas e qualitativas, para as quais as reformas são divididas.

A Comissão aguarda com expectativa que a Bósnia e Herzegovina apresente formalmente o seu programa de reformas para prosseguir a sua avaliação e continua a apoiar as autoridades na sua finalização, em benefício de todos os cidadãos.

Declaração da Comissão Europeia e do alto representante, Josep Borrell, sobre as eleições presidenciais e o referendo constitucional na Moldávia

No dia 20 de outubro, tiveram lugar, na Moldávia, a primeira volta das eleições presidenciais e um referendo constitucional sobre a adesão à UE.

De acordo com os resultados e conclusões preliminares da Missão Internacional de Observação Eleitoral do Gabinete das Instituições Democráticas e dos Direitos Humanos (ODIHR), da OSCE, a gestão dos dois processos eleitorais foi bem-sucedida. Os candidatos

participaram de forma livre na campanha, num cenário pautado por preocupações com a interferência externa ilícita e as fortes tentativas de desinformação.

Segundo declarações das autoridades responsáveis pela aplicação coerciva da lei, de numerosos intervenientes internacionais e da sociedade civil — e conforme consta do relatório publicado pelo Parlamento Europeu, pelo ODIHR/OSCE, pela Assembleia Parlamentar da OSCE e pela Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa —, a Moldávia é alvo de uma «guerra híbrida» contínua, conduzida a partir do exterior, que inclui vários tipos de interferência manipuladora para desestabilizar o país, financiamento ilícito de intervenientes políticos, campanhas de desinformação e ciberataques.

A Rússia e os seus mandatários esforçaram-se ativamente por comprometer o processo democrático e eleitoral na Moldávia. Apesar disso, as autoridades moldavas estão de parabéns pela organização bem-sucedida das eleições e do referendo constitucional.

Aplaudimos os resultados do referendo constitucional, no qual o povo moldavo manifestou o desejo de se unir futuramente à UE.

Acompanharemos de perto a evolução da situação na segunda volta das eleições presidenciais, dia 3 de novembro, e no período anterior às eleições legislativas de 2025.

Estamos empenhados em continuar a apoiar o desenvolvimento democrático, as reformas e o crescimento económico da Moldávia, bem como a reforçar a sua resiliência, em especial no seu caminho rumo à União Europeia. A UE e a Moldávia têm um futuro comum.

Ativos imobilizados: Conselho dá luz verde a um montante máximo de 35 mil milhões de euros de assistência macrofinanceira à Ucrânia e a um novo mecanismo de empréstimo que dá execução aos compromissos do G7

O Conselho [adotou](#) um pacote de assistência financeira à Ucrânia, que inclui um empréstimo de assistência macrofinanceira (AMF) excecional no montante máximo de 35 mil milhões de euros e um mecanismo de cooperação para empréstimos que apoiará a Ucrânia no reembolso de empréstimos até 45 mil milhões de euros concedidos pela UE e pelos parceiros do G7.

O pacote de assistência financeira visa ajudar a Ucrânia a suprir as suas necessidades de financiamento urgentes, que aumentaram devido à intensificação da agressão militar da Rússia contra o país. A AMF excecional contribuirá para colmatar o défice de financiamento da Ucrânia, apoiando assim a estabilidade macrofinanceira no país e atenuando as suas restrições financeiras externas.

O reembolso do empréstimo excecional de AMF e dos empréstimos bilaterais elegíveis concedidos pelos parceiros do G7 no âmbito da iniciativa «Empréstimos de utilização acelerada de receitas extraordinárias à Ucrânia» (ERA) será assegurado por fundos provenientes de futuros fluxos de receitas extraordinárias decorrentes da imobilização de ativos soberanos russos.

O mecanismo de cooperação para empréstimos à Ucrânia disponibilizará estes fundos – bem como eventuais montantes recebidos a título de contribuições voluntárias dos Estados-Membros e de países terceiros ou de outras fontes – sob a forma de apoio financeiro à Ucrânia, a fim de a ajudar no serviço e no reembolso de todos os empréstimos do G7.

O empréstimo de AMF no valor máximo de 35 mil milhões de euros é a contribuição da UE para o empréstimo do G7 que terá o montante máximo de 45 mil milhões de euros. A nova operação de AMF estará ligada a condições políticas coerentes com o Mecanismo para a Ucrânia, em especial com o Plano para a Ucrânia. Os sistemas de gestão e controlo propostos no âmbito do Plano para a Ucrânia e as disposições específicas em matéria de prevenção de fraudes e outras irregularidades serão igualmente aplicáveis ao empréstimo de AMF.

O empréstimo contraído pela UE para financiar o empréstimo de assistência macrofinanceira excecional à Ucrânia será garantido pela margem de manobra do orçamento da UE.

Prevê-se que o empréstimo de AMF seja disponibilizado à Ucrânia antes do final de 2024 e tenha uma duração máxima de 45 anos.

De acordo com as novas regras também agora adotadas, 95 % das receitas que sejam geradas pelas centrais de valores mobiliários (CSD) na UE em virtude de terem executado a imobilização de ativos soberanos russos e que tenham sido transferidas para a União serão afetadas ao orçamento da UE e passarão a ser utilizadas para o Mecanismo de Cooperação para Empréstimos à Ucrânia, que disponibilizará estes fundos sob a forma de apoio financeiro à Ucrânia a fim de a ajudar no serviço e no reembolso dos empréstimos. Os restantes 5 % continuarão a ser afetados ao Mecanismo Europeu de Apoio à Paz.

A nova dotação começará a aplicar-se a partir do segundo semestre de 2025 (ao segundo pagamento semestral da contribuição financeira efetuada em 2025 e a todos os pagamentos subsequentes).



Economia, Comércio e Concorrência

UE investe 4,8 mil milhões de euros de receitas do comércio de licenças de emissão em projetos inovadores de impacto zero

A Comissão selecionou 85 projetos inovadores de impacto zero para receber 4,8 mil milhões de euros em subvenções do [Fundo de Inovação](#), ajudando a pôr em prática tecnologias limpas de ponta em toda a Europa. Pela primeira vez, os projetos de diferentes escalas (grandes, médios e pequenos, juntamente com projetos-piloto) e centrados no fabrico de tecnologias limpas são adjudicados no âmbito do [convite à apresentação de propostas de 2023](#). Trata-se do maior montante desde o início do Fundo de Inovação em 2020, aumentando o montante total do apoio para 12 mil milhões de euros e aumentando o número de projetos em 70 %.

Os projetos selecionados estão localizados em 18 países: Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Estónia, Grécia, Espanha, França, Croácia, Itália, Hungria, Países Baixos, Áustria, Polónia, Portugal, Eslováquia, Finlândia, Suécia e Noruega. Abrangem uma vasta gama de setores das seguintes categorias: indústrias com utilização intensiva de energia, energias renováveis, armazenamento de energia, gestão industrial do carbono, mobilidade com impacto zero (incluindo o transporte marítimo e aéreo) e edifícios.

Prevê-se que os projetos selecionados entrem em funcionamento antes de 2030 e que, durante os primeiros dez anos de funcionamento, reduzam as emissões em cerca de 476 milhões de toneladas de equivalente CO₂. Tal contribuirá para os objetivos europeus de descarbonização, reduzindo as emissões dos setores particularmente difíceis de descarbonizar, reforçando a capacidade de produção industrial europeia e reforçando a liderança tecnológica da Europa e a resiliência da cadeia de abastecimento.

Os candidatos selecionados deverão assinar as suas convenções de subvenção com a [Agência de Execução Europeia do Clima, das Infraestruturas e do Ambiente \(CINEA\)](#) no primeiro trimestre de 2025.

Para além destes 85 projetos agora selecionados para financiamento, outros projetos promissores, mas insuficientemente amadurecidos, receberão [assistência ao desenvolvimento de projetos do Banco Europeu de Investimento](#).

Pela primeira vez, todos os 149 projetos que obtiveram uma pontuação acima de todos os limiares de avaliação do Fundo de Inovação (incluindo 64 projetos não financiados) recebem o [selo STEP](#) – o novo selo de qualidade da UE a atribuir a projetos de elevada qualidade que contribuam para os objetivos da [Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa \(STEP\)](#). O selo STEP destina-se a facilitar o acesso a novas oportunidades de apoio público e privado a estes projetos. As informações relacionadas com esses projetos estarão disponíveis no final de novembro de 2024 no [portal STEP](#).

A Comissão lançará o próximo convite à apresentação de propostas no âmbito do Fundo de Inovação no início de dezembro de 2024.

Mais informações [aqui](#). Pode encontrar ainda [aqui](#) mais informação adicional **sobre os resultados do convite à apresentação de propostas de 2023 no âmbito do Fundo de Inovação**.

Comissão autoriza a aquisição do JD Sports pelo Courir sob certas condições

A Comissão Europeia [aprovou](#), ao abrigo do Regulamento das Concentrações da UE, o projeto de aquisição do Groupe Courir SAS («Courir») pelo JD Sports Fashion Plc Group («JD Sports»). A aprovação está subordinada ao pleno cumprimento dos compromissos propostos pelas partes.

A investigação da Comissão revelou que a operação, tal como inicialmente notificada, teria reduzido a concorrência nos mercados retalhistas: i) do calçado e vestuário para desporto de lazer e de competição em Portugal, e ii) do calçado para desporto de lazer em certos mercados locais em França. A Comissão concluiu que as vendas em linha e fora de linha exerciam pressões concorrenciais mútuas e faziam parte do mesmo mercado relevante. A pressão concorrencial exercida pelas vendas em linha foi tida em conta na avaliação da Comissão sobre os efeitos da operação a nível local.

A Comissão concluiu que a operação teria dado origem a elevadas quotas de mercado combinadas, bem como a elevados níveis de concentração em vários mercados locais. A Comissão concluiu igualmente que, após a concentração, não haveria concorrentes alternativos suficientes para exercer uma pressão concorrencial suficiente sobre a entidade resultante da concentração. Esta situação teria conduzido a preços mais elevados e a uma menor escolha para os consumidores nos mercados afetados.

Relatório Especial 21/2024: Auxílios estatais em tempo de crise – Reação rápida, mas há deficiências no controlo da Comissão e incoerências no quadro de apoio aos objetivos da política industrial da UE

A Comissão Europeia perdeu capacidade para controlar os apoios que os países da União Europeia (UE) dão às empresas, [afirma](#) o Tribunal de Contas Europeu (TCE) [no seu novo relatório](#). E o TCE explica porquê: desde a crise provocada pela COVID-19 e a invasão da Ucrânia pela Rússia, Bruxelas relaxou as regras europeias sobre estes apoios para que os países ajudassem as empresas a sobreviver. E estas ajudas aumentaram muito desde 2020, mas a Comissão não tem informações suficientes sobre elas nem sobre os seus efeitos na concorrência. Além disso, as regras que permitem aos países ajudarem as suas empresas variam de uns para os outros. Estas diferenças podem prejudicar o mercado único da UE, pois os países não têm todos as mesmas possibilidades financeiras para dar ajudas.

A UE proíbe que os países ajudem as empresas, porque se podem criar condições de concorrência desiguais no mercado interno. Mas há alturas em que pode ser bom – e até necessário – que o Estado intervenha. Foi o caso das crises dos últimos anos (a pandemia de COVID-19, em 2020, e a invasão da Ucrânia pela Rússia, em 2022) e, mais recentemente, em 2023, do acordo assinado para tornar a UE mais ecológica. Nestas três situações, Bruxelas criou quadros temporários para os países poderem ajudar as empresas afetadas.

Ao aprovar os primeiros dois quadros de crise, a Comissão Europeia deu uma resposta rápida à necessidade de os países usarem apoios públicos para corrigirem os problemas económicos causados pela pandemia e pela invasão da Ucrânia pela Rússia. O resultado foi que essas ajudas quase triplicaram na UE: se antes da crise eram de cerca de 120 mil milhões de euros por ano, chegaram a mais de 320 mil milhões de euros anuais em 2020 e 2021 e a quase 230 mil milhões de euros em 2022. Só que nem sempre se definiram bem as condições para que os apoios dessem mesmo resposta à pandemia e estes apoios nem sempre se concentraram o suficiente nas empresas mais prejudicadas.

A Comissão Europeia tem de aprovar os casos de ajuda comunicados pelos países e tomou medidas para simplificar a análise desses casos, o que acelerou o processo. Mas por vezes tomou decisões sem ter informações sobre as formas de financiamento que os países

acabaram por criar. Durante as crises, também diminuiu a fiscalização dos apoios dos países. Além disso, neste momento não tem uma estrutura que lhe permita descobrir casos de ajudas que os países não comunicaram.

Os apoios dos países também são cada vez mais utilizados para objetivos da política industrial, como reforçar a independência estratégica da UE e a transição para uma economia que não prejudique o clima. Porém, as regras da União para estas ajudas são complexas e nem sempre são coerentes ou baseadas em análises económicas suficientes. Esta situação pode impedir que o mercado interno da UE funcione como deve ser, porque os países mais ricos podem simplesmente gastar mais que os outros e, assim, criar condições de concorrência desiguais.

Por fim, o TCE critica a falta de transparência sobre quem recebe ajudas dos países. Reprova, em especial, a falta de informações completas e de confiança sobre as ajudas que estes verdadeiramente dão, explicando que, por isso, a Comissão não as consegue fiscalizar.



Emprego e Demografia

Emprego - Parlamento Europeu aprova novas "Orientações para o Emprego 2024"

O Parlamento Europeu [aprovou](#) as Orientações para o Emprego em 2024 por 444 votos a favor, 179 contra e 20 abstenções, na sua segunda sessão plenária de outubro. Em junho, a Comissão apresentou uma proposta com quatro novas orientações em matéria de educação e formação, novas tecnologias, inteligência artificial e gestão algorítmica, refletindo as principais iniciativas políticas recentes. O PE insiste na correta aplicação da Diretiva relativa ao salário mínimo de 2022 e na necessidade de garantir condições de trabalho dignas, incluindo o direito a desligar e o direito a uma licença de formação remunerada. Introduce a questão dos rendimentos de reforma dignos, o papel e as capacidades das inspeções do trabalho e as medidas para evitar a deslocalização de empresas que beneficiam de ajuda da UE. Foram rejeitadas alterações relacionadas com os sistemas fiscais nacionais para a criação de emprego.



Energia

Coligação para o Armazenamento de Energia insta a Comissão Europeia a desenvolver um plano de ação sobre o armazenamento de energia

A Coligação para o Armazenamento de Energia [instou](#) a Comissão Europeia, a elaborar um plano de ação especificamente dedicado ao armazenamento de energia, para que possa "desempenhar o seu papel crucial na transição energética da Europa". "Além de expandir e otimizar a rede, a ambição da UE depende do aumento da capacidade de armazenamento de energia para atender às crescentes demandas por flexibilidade e preços de eletricidade mais baixos", diz a coligação.

Segundo a Coligação, o plano de ação solicitado deve incluir vários elementos, tais como incentivos específicos para o armazenamento de energia, a harmonização das regras de autorização e ligação à rede para a implantação do armazenamento e o estabelecimento de um quadro justo para as taxas e as prestações na rede.

Além disso, o plano deve dar prioridade ao armazenamento de energia nos mercados de capacidade e lançar leilões específicos para soluções de armazenamento e flexibilidade de energia, bem como acompanhar o crescimento do armazenamento de energia nos planos nacionais em matéria de energia e clima.



Estado de Direito, Democracia e Cidadania

Relatórios anuais sobre a aplicação dos princípios da subsidiariedade e da proporcionalidade e sobre as relações com os Parlamentos nacionais

A Comissão adotou o [relatório anual de 2023](#) sobre as relações com os parlamentos nacionais e a aplicação dos princípios da subsidiariedade e da proporcionalidade. Este relatório destaca um aumento da participação dos parlamentos nacionais no diálogo político com a Comissão, apresentando um total de 402 pareceres escritos dos parlamentos dirigidos à Comissão, um número que representa mais de 10 % do que em [2022](#). Indica que os parlamentos nacionais continuaram a colaborar com a Comissão sobre as suas prioridades políticas, prestando simultaneamente especial atenção ao Pacto Ecológico Europeu, um novo impulso para a democracia europeia e a promoção do nosso modo de vida europeu. Os parlamentos nacionais também prestaram especial atenção ao programa de trabalho da Comissão para 2023, tornando-o o documento mais comentado, bem como à guerra de agressão russa em curso contra a Ucrânia, ao conflito no Médio Oriente, às reflexões sobre o futuro da União, ao alargamento, à migração e à segurança.

O número de pareceres fundamentados emitidos pelos parlamentos nacionais que indicam a existência de violações do princípio da subsidiariedade nas propostas da Comissão ascendeu a 22. Este número representa quase um terço menos do que os 32 recebidos em 2022, um número em linha com uma tendência decrescente a longo prazo a este respeito.

O relatório revela que os membros do Colégio realizaram 127 reuniões com os parlamentos nacionais. Explica as alterações que vários parlamentos nacionais introduziram para estarem mais cedo e mais bem informados sobre o processo político da UE, bem como sobre a forma de exprimirem os seus pontos de vista de forma mais eficaz. Do mesmo modo, salienta que alguns parlamentos nacionais começaram a utilizar o diálogo político de formas inovadoras. Por exemplo, uma Câmara emitiu vários pareceres sobre a mesma proposta em diferentes fases do processo legislativo e outros Parlamentos utilizaram pareceres conjuntos para influenciar coletivamente as negociações em curso na sua fase final. Isto ilustra o potencial estratégico e a flexibilidade que o diálogo entre os parlamentos nacionais e a Comissão oferece.

O relatório de 2023 e as suas edições anteriores estão disponíveis [online](#).

María Corina Machado e Edmundo González Urrutia galardoados com o Prémio Sakharov 2024

A líder das forças democráticas da Venezuela e o candidato da oposição nas eleições presidenciais de julho foram distinguidos com o Prémio Sakharov para a Liberdade de Pensamento 2024.

A presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, [anunciou](#) os vencedores do [Prémio Sakharov para a Liberdade de Pensamento 2024](#) no hemiciclo, quinta-feira, após a reunião da Conferência dos Presidentes.

Roberta Metsola declarou: «O Prémio Sakharov 2024 para a Liberdade de Pensamento é atribuído a María Corina Machado e ao presidente eleito Edmundo González Urrutia pela sua luta corajosa para restaurar a liberdade e a democracia na Venezuela. Na busca por uma transição de poder justa, livre e pacífica, defenderam destemidamente os valores que milhões de venezuelanos e o Parlamento Europeu tanto apreciam: justiça, democracia e Estado de direito. O Parlamento Europeu está ao lado do povo da Venezuela e de María Corina Machado e do presidente eleito Edmundo González Urrutia na sua luta pelo futuro democrático do seu país. Este prémio é para eles».

A cerimónia de entrega do Prémio Sakharov para a Liberdade de Pensamento vai decorrer no dia 18 de dezembro, em Estrasburgo, durante a sessão plenária do Parlamento.



Juventude

Conselho da Europa apela a medidas para os jovens e ação climática: investir em empregos e competências verdes, combater a ecoansiedade, acesso dos grupos vulneráveis aos direitos

A ação climática é uma das principais prioridades para a maioria dos jovens europeus. O Conselho da Europa propôs, por conseguinte, um conjunto de medidas em matéria de ação climática dedicadas aos jovens. Numa nova [recomendação](#), o primeiro texto internacional sobre este tema, o Comité de Ministros da organização sublinha a liberdade de expressão dos jovens e a importância do controlo judicial em questões ambientais.

Deve ser aplicado o princípio "não há punição sem lei". Os Estados devem respeitar, em particular, os direitos dos jovens vulneráveis, incluindo os jovens marginalizados e indígenas, quando expressam as suas preocupações sobre a degradação ambiental no discurso público. Os Estados europeus devem também reforçar a participação dos jovens nos processos de tomada de decisões relacionados com o clima e aumentar a sensibilização, nomeadamente através do apoio financeiro às organizações de jovens que trabalham em questões climáticas.

Investir em empregos verdes, na educação e nas competências é outra recomendação. Os Estados-Membros devem conceder financiamento específico a jovens empresários verdes através de regimes de microfinanciamento e a projetos de investigação e desenvolvimento no domínio das tecnologias verdes. Os animadores de juventude devem receber apoio personalizado; Os edifícios e instalações disponibilizados pelas autoridades (clubes e centros juvenis, escolas e centros de juventude) devem ser resistentes às alterações climáticas, de modo a garantir condições de vida e de trabalho ideais.

Os Estados europeus devem também procurar atenuar as consequências nefastas da crise climática para a saúde física e mental dos jovens, através da criação de serviços de juventude específicos. As autoridades devem apoiar a investigação sobre o fenómeno da ecoansiedade, sensibilizá-lo e desenvolver serviços de apoio para as pessoas que sofrem dele.

Os jovens devem receber informações fiáveis e favoráveis aos jovens sobre questões ambientais, principalmente e de preferência em formatos digitais, também em línguas minoritárias. Devem ser estabelecidas salvaguardas jurídicas e práticas para limitar a propagação da desinformação sobre questões ambientais.

Os Estados devem também considerar a criação de instituições específicas, como um comissário para as gerações futuras, a fim de incentivar uma visão a mais longo prazo das decisões políticas relacionadas com o clima.

Dentro de cinco anos, o Comité de Ministros analisará a aplicação desta recomendação.

Aceda [aqui](#) ao texto com a "Exposição de motivos da Recomendação CM/Rec(2024)6 do Comité de Ministros aos Estados-Membros sobre os jovens e a ação climática".

O Comité Económico e Social Europeu apela a uma integração mais estruturada e eficaz dos jovens na tomada de decisões políticas

O Comité Económico e Social Europeu (CESE) [publicou](#) um estudo sobre a participação dos jovens nos processos políticos e decisórios.

Através de uma análise das melhores práticas, o CESE propõe recomendações concretas para reforçar esta participação nos seus próprios órgãos, bem como noutras instituições da UE.

O estudo baseia-se em quatro estudos de caso: o Conselho Local da Juventude de Klaipėda (Lituânia), o Conselho Nacional da Juventude austríaco, o sistema de codeterminação do Conselho da Europa e a iniciativa Youthwise da OCDE, em que estes exemplos demonstram como uma variedade de modelos permite aos jovens influenciar as decisões políticas.

O Conselho Nacional da Juventude austríaco representa mais de 3 milhões de jovens através de uma base jurídica sólida e de mecanismos inclusivos.

Do mesmo modo, o Conselho Local da Juventude de Klaipėda, composto por 14 membros, incluindo 7 jovens eleitos, demonstra a eficácia da cogestão entre os jovens e as autoridades locais.

No entanto, apesar das iniciativas positivas, o estudo destaca obstáculos recorrentes, como a falta de recursos financeiros e humanos, bem como a falta de reconhecimento das necessidades específicas dos jovens, particularmente em termos de inclusão e interseccionalidade.

O relatório recomenda, neste sentido, uma participação estruturada, e não simbólica, bem como uma melhor afetação de recursos e formação dos jovens para um envolvimento sustentável.

Por último, o CESE apela à inclusão dos jovens como intervenientes de pleno direito no processo decisório, a fim de reforçar a democracia participativa.



Mar e Pescas

Mar Báltico: Conselho define limites de capturas para 2025

O Conselho chegou a um acordo político sobre novos limites para as capturas de peixe de importantes unidades populacionais de peixes do mar Báltico, incluindo o arenque, o bacalhau, a solha, a espadilha e o salmão, a fim de assegurar unidades populacionais sustentáveis e a viabilidade futura do setor.

O acordo sobre os totais admissíveis de capturas (TAC) e as quotas nacionais para 2025 está em conformidade com o parecer científico emitido pelo Conselho Internacional de Exploração do Mar (CIEM) e fixa as quantidades máximas de cada unidade populacional que cada Estado-Membro será autorizado a capturar.

Os ministros das Pescas da UE tiveram em conta considerações ambientais e socioeconómicas, com o objetivo de assegurar práticas de pesca sustentáveis, apoiando simultaneamente os meios de subsistência dos profissionais da pesca.

Pode consultar [aqui](#) mais detalhes deste acordo.

UE pede criação de tribunal arbitral sobre proibição de pesca de galeota no Reino Unido

A UE decidiu solicitar a criação de um tribunal arbitral ao abrigo do mecanismo de resolução de litígios do Acordo de Comércio e Cooperação (TCA) UE-Reino Unido relativo à decisão do Reino Unido de proibir a pesca da galeota. O tribunal arbitral pronunciar-se-ia sobre a compatibilidade da medida com o TCA.

Em vigor desde 26 de março de 2024, a proibição da pesca de galeota nas águas inglesas do Mar do Norte e em todas as águas escocesas impede os navios da UE de operar esta pesca sustentável. A UE questiona a compatibilidade desta proibição com o TCA. Por este motivo, em abril de 2024, a [UE solicitou consultas com o Reino Unido](#) para encontrar uma solução mutuamente aceitável, dando formalmente início a um processo ao abrigo do mecanismo de resolução de litígios do TCA. As consultas foram concluídas sem se chegar a essa solução mutuamente acordada, à qual a UE permanece aberta. A criação de um tribunal arbitral constitui a fase seguinte do processo de resolução de litígios.

No que diz respeito à gestão de recursos partilhados, todas as decisões tomadas pela UE ou pelo Reino Unido devem ser não discriminatórias, proporcionais aos objetivos e baseadas nos melhores dados científicos disponíveis. A UE e o Reino Unido fixam as possibilidades de pesca para a galeota com base num parecer independente do Conselho Internacional de Exploração do Mar (ICES), que permite a captura de unidades populacionais de peixes a níveis que lhes permitam reproduzir-se na sua capacidade máxima e manter níveis populacionais saudáveis. A UE está empenhada em promover a sustentabilidade ambiental, social e económica. Atua no sentido de proteger e restaurar os ecossistemas marinhos para uma pesca sustentável e resiliente no [âmbito da política comum das pescas](#) e da [Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030](#), e em consonância com os compromissos assumidos no âmbito do TCA.

Para mais informações sobre esta questão, consultar o [comunicado de imprensa de abril de 2024](#) sobre a abertura de consultas.

O EMB lança a sua nova publicação prospetiva sobre a política de ciências marinhas

Navigating the Future VI é um documento de posição do European Marine Board (BEM) que explora o papel do Oceano no sistema terrestre mais amplo e promove a colaboração entre disciplinas para lidar com questões globais. Este documento visa influenciar e orientar programas internacionais, europeus e nacionais de financiamento da investigação, o desenvolvimento de políticas e inspirar a comunidade científica. Esta publicação alinha-se e contribui para iniciativas importantes, como a Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável e a Missão da UE: Restaurar os nossos oceanos e águas, com o objetivo de aumentar a sensibilização para o papel crítico do oceano na resolução das crises climática, da água doce e da biodiversidade, apoiando simultaneamente a saúde e o bem-estar humanos.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).



Mobilidade

Parlamento Europeu aprova espaço aéreo da UE mais eficiente e ecológico

Os eurodeputados prepararam o caminho para uma melhor gestão do espaço aéreo europeu, permitindo mais voos diretos e menos atrasos, e apoiando a neutralidade climática.

A reforma das regras do Céu Único Europeu, já acordada em negociações com o Conselho em março último, reforça os planos nacionais de desempenho para os serviços de navegação aérea e contribuirá para melhorar a gestão do espaço aéreo da UE. Estes planos terão objetivos e incentivos vinculativos para tornar os voos mais eficientes e respeitadores do ambiente. Será criado um comité consultivo independente de análise do desempenho para assistir a Comissão e os Estados-Membros da UE na tomada de decisões sobre a execução destes planos.

Além disso, a Comissão adotará objetivos de desempenho da UE em matéria de capacidade, eficiência de custos, fatores climáticos e ambientais para os serviços de navegação aérea, a rever pelo menos de três em três anos.

Pode consultar os principais elementos desta proposta [aqui](#).



Saúde

Ajudar os sobreviventes de cancro a regressar ao trabalho

No seu plano «Vencer o cancro», a UE adotou uma visão abrangente da doença e das suas ramificações, incluindo questões como o acesso ao financiamento após a recuperação. A Comissão estimou que existam mais de 12 milhões de sobreviventes de cancro na Europa, muitos dos quais têm dificuldade em regressar ao trabalho.

Num [relatório final](#) sobre a manutenção do emprego e o regresso ao trabalho dos doentes oncológicos e sobreviventes, financiado pelo programa EU4Health e realizado pela consultoria Ecorys, os investigadores mapearam medidas nos Estados-Membros da UE e nos Estados do EEE (Islândia, Liechtenstein e Noruega) para apoiar as pessoas com antecedentes de cancro a permanecerem e a regressarem ao trabalho.

Existem várias formas de ajudar os sobreviventes de cancro, incluindo regimes de trabalho flexíveis, combatendo o estigma e os preconceitos, bem como reforçando o quadro legislativo.

O relatório aponta uma série de exemplos de boas práticas, como a iniciativa PRO JOB desenvolvida pela Associação Italiana de Doentes de Cancro (AIMaC), que inclui o desenvolvimento de ferramentas de trabalho flexíveis. Um exemplo de empresa é a Sanofi, que introduziu uma política para ajudar aqueles que regressam ao trabalho chamada "Cancro e Trabalho: Agir em Conjunto".

Índice de saúde Globsec encontra uma divisão persistente no Leste/Oeste nos cuidados de saúde

O Globsec, um grupo de reflexão global com sede em Bratislava, [publicou](#) a sua classificação anual da preparação para a saúde entre os Estados-Membros da UE, revelando profundas disparidades entre os países da Europa Central e Oriental e os da Europa Ocidental, principalmente devido à falta de financiamento.

A Noruega ocupa o primeiro lugar com uma pontuação de 73,1 pontos. Enquanto a Bulgária vem em último lugar, com uma pontuação de 42,5.

As diferenças nos níveis de investimento são destacadas como um fator-chave que explica esta divisão, e em que "O subfinanciamento se traduz em equipamentos desatualizados, suprimentos médicos insuficientes e infraestrutura com falta de pessoal", diz o principal autor do relatório, Martin Smatana, especialista em saúde e membro associado da Globsec.

Urbano versus rural: Além das disparidades gerais, as fraturas também aparecem dentro de cada estado. As zonas rurais continuam a ser frequentemente mal servidas, o que resulta em «hospitais sobrelotados», «longos tempos de espera» e acesso limitado a cuidados

especializados, juntamente com a falta de máquinas especializadas, como scanners e ressonâncias magnéticas, em especial na Hungria e na Roménia.

"Sem infraestrutura adequada, os pacientes esperam mais tempo para receber cuidados essenciais, especialmente nas áreas rurais", explica Smatana, que defende investimentos direcionados para resolver essa questão.

Falta de pessoal e excesso de trabalho: a Noruega tem 2,4 vezes mais enfermeiros e médicos por 1 000 habitantes do que a média dos países da Europa Central e Ocidental. Estes profissionais são utilizados para um maior número de atividades clínicas relacionadas com os serviços de saúde pública e de cuidados domiciliários.

O **relatório identifica cinco características principais** que podem tornar o seu sistema de saúde ótimo: **Perspetivas de longo prazo**: os países com uma maior capacidade económica, encaram as despesas de saúde como um investimento a longo prazo e não como um custo a curto prazo; **Favorável à inovação**: as inovações são vistas como um "amigo, não um inimigo": a disponibilidade para adotar novos medicamentos pode dar-lhe uma vantagem; **Desenvolver a capacidade do pessoal**: os com melhores resultados tem um número de funcionários mais elevado, mas também desenvolve o âmbito e a qualidade dos serviços, seja para cuidados domiciliários, cuidados comunitários ou transferência de competências; **Prevenção**: Os melhores aplicam políticas de longo prazo focadas em combater os principais fatores que eventualmente influenciam os resultados da saúde, como tabagismo, dieta, exercício e consumo de álcool; e, **Estabilidade política**: Uma liderança estável a longo prazo ajuda a garantir resultados sólidos em termos de saúde. O mandato do ministro da Saúde no cargo é quase duas vezes maior do que a média

Egito é certificado livre de malária pela OMS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) certificou o Egito como livre de malária, marcando um marco significativo de saúde pública para um país com mais de 100 milhões de habitantes. A conquista segue um esforço de quase 100 anos do governo e do povo egípcios para acabar com uma doença que está presente no país desde os tempos antigos.

O Egito é o terceiro país a receber uma certificação de indemnidade de malária na região do Mediterrâneo Oriental da OMS, a seguir aos Emirados Árabes Unidos e a Marrocos, e a primeira desde 2010. Globalmente, um total de 44 países e 1 território atingiram este marco.

A certificação da eliminação da malária é concedida pela OMS quando um país provou, além de qualquer dúvida razoável, que a cadeia de transmissão da malária autóctone por mosquitos Anopheles foi interrompida em todo o país pelo menos nos últimos três anos consecutivos. Um país deve igualmente demonstrar a capacidade de impedir o restabelecimento da transmissão.

Mais informação [aqui](#).



Tecnologia e Informática

Comissão associa-se ao capital de risco para apoiar a inovação de tecnologia profunda na Europa

A Comissão lançou uma [rede de investidores de confiança](#) que reúne um grupo de investidores dispostos a coinvestir em empresas de inovação de tecnologia profunda na Europa, juntamente com a UE. O investimento da União provém do Fundo do Conselho Europeu da Inovação (CEI), que faz parte do Horizonte Europa, o programa de investigação e inovação da UE.

O primeiro grupo é composto por 71 investidores de toda a Europa, incluindo fundos de capital de risco, bancos públicos de investimento, fundações e fundos de risco empresariais. Estes investidores representam coletivamente mais de 90 mil milhões de EUR de ativos, que posicionam a rede como uma iniciativa fundamental para mobilizar capital para o setor da tecnologia profunda da Europa.

Na sequência de reuniões preparatórias com investidores no início deste ano, Iliana Ivanova, comissária responsável pela Inovação, Investigação, Cultura, Educação e Juventude, lançou a rede num evento em Atenas. Os participantes comprometeram-se a adotar uma [carta da rede de investidores de confiança](#), que define valores comuns para construir empresas na Europa e para coinvestir com o Fundo CEI. Os membros da rede trabalharão em conjunto com o apoio do CEI para impulsionar o investimento e o intercâmbio de boas práticas de investimento no setor da tecnologia profunda.

Este lançamento responde à necessidade de aumentar o financiamento dessas empresas, para que cresçam na Europa. Constitui a base para novos desenvolvimentos em 2025, em conformidade com as orientações políticas da próxima Comissão.

Destaca a importância crescente do Fundo CEI que, até à data, investiu quase mil milhões de EUR em 251 das mais promissoras empresas europeias em fase de arranque. O Fundo CEI atraiu coinvestimentos de mais de 4 mil milhões de euros de cerca de mil investidores, com um efeito de alavanca superior a quatro euros por cada euro investido. A rede de investidores de confiança reforçará ainda mais estes coinvestimentos e permitirá que as empresas de áreas tecnológicas críticas acedam aos maiores investimentos necessários para competir a nível mundial.

O lançamento fez parte da primeira *Scaling Summit* do CEI, que reuniu pela primeira vez 120 empresas selecionadas da carteira do CEI e de programas nacionais com potencial para se expandirem e se tornarem campeãs mundiais nos seus domínios. 72 destas empresas foram hoje acrescentadas aos 48 membros já inscritos no [Clube Scaling do CEI](#). O CEI presta apoio personalizado aos membros do Clube, com o objetivo de transformar 20 % em unicórnios — empresas com uma avaliação superior a mil milhões de euros.

Coletivamente, estas empresas membros mobilizaram mais de 73 milhões de euros até à data, prevendo-se em breve rondas de financiamento adicionais.

Comissão Europeia lança vários concursos para melhorar a conectividade digital da EU

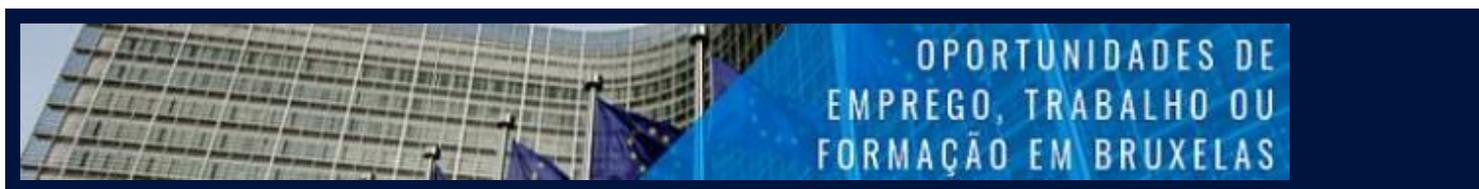
A Comissão Europeia abriu uma quarta ronda de convites à apresentação de propostas num valor total de 323 milhões de euros ao abrigo da vertente digital do programa Mecanismo Interligar a Europa (MIE Digital). Estes novos convites visam acelerar a implantação de infraestruturas de ponta para contribuir para o desenvolvimento da conectividade europeia, das redes 5G e da comunicação quântica.

Serão utilizados 128 milhões de euros para financiar iniciativas de apoio à implantação de ligações críticas, principalmente através de cabos submarinos e terrestres. 105 milhões de euros serão consagrados a projetos de implantação de redes 5G em grande escala e 90 milhões de euros a melhorar a interconexão transfronteiras das redes nacionais de infraestruturas de comunicações quânticas. **Estes convites à apresentação de propostas estão abertos até 13 de fevereiro de 2025.**

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Mais no Parlamento Europeu:

Calendário para 2024 e 2025.



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

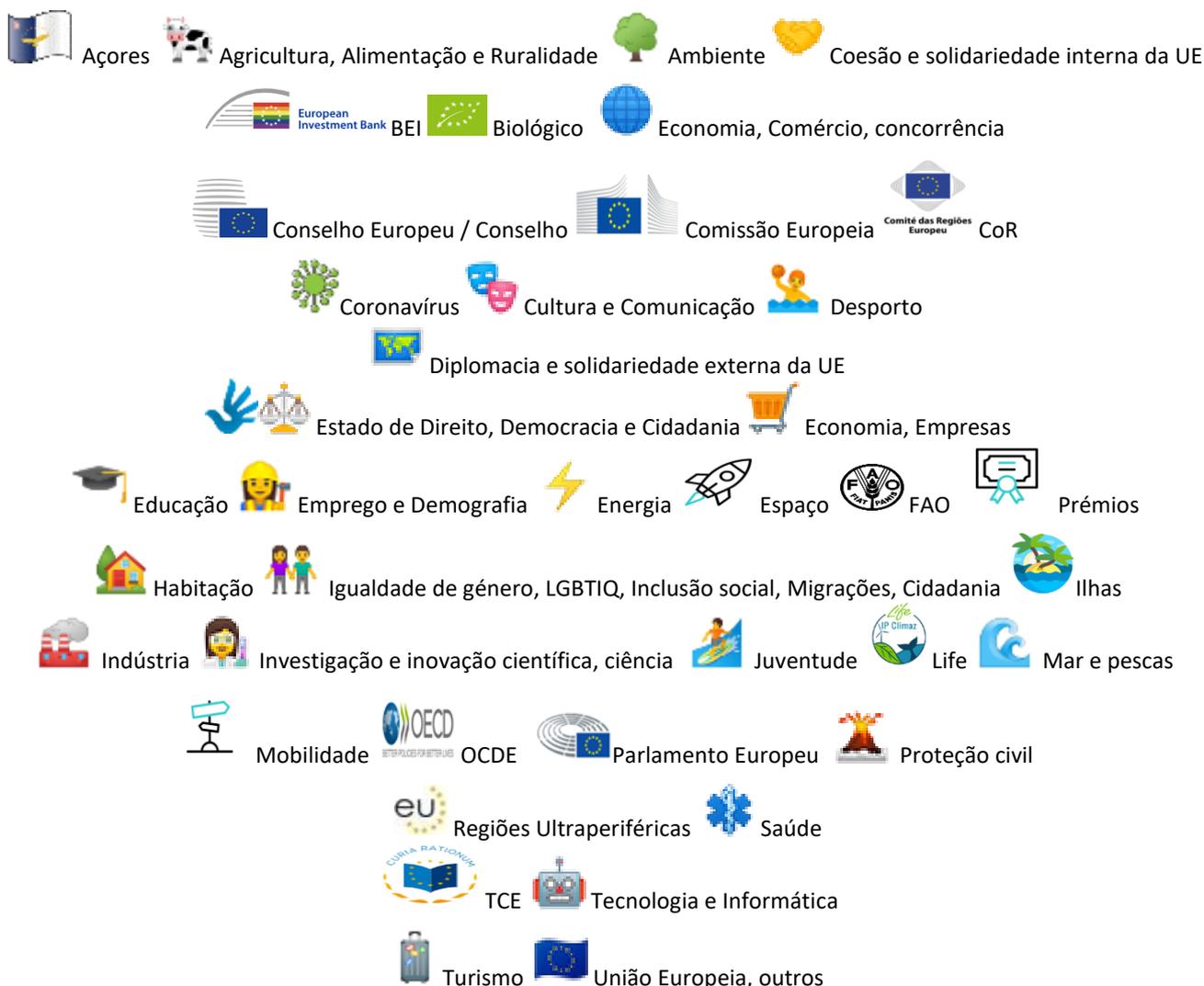
O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBDC – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European](#)

[Marine Board](#) | [EMSA – Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | [ERC – Conselho Europeu de Investigação](#) | [ESA – Agência Espacial Europeia](#) | [EUA – Estados Unidos da América do Norte](#) | [FEADER – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | [FEAGA – Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | [FEI – Fundo Europeu de Investimento](#) | [FEIE – Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | [GEE – Gases com Efeito de Estufa](#) | [GPS – Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | [IA – Inteligência Artificial](#) | [ICCAT – Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | [IMO – Organização Marítima Internacional](#) | [JRC – Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | [OCM – Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | [ODS – Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | [OMC – Organização Mundial do Comércio](#) | [OMS – Organização Mundial de Saúde](#) | [ONU – Organização das Nações Unidas](#) | [PAC – Política Agrícola Comum da UE](#) | [PE – Parlamento Europeu](#) | [PES – Partido Socialista Europeu](#) | [PME – Pequenas e médias empresas](#) | [PPE – Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | [Q&A – Perguntas e Respostas](#) | [QFP – Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | [RIS – Regional Innovation Scoreboard](#) | [RUP – Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | [S&D – Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | [UE – União Europeia](#) | [TCE – Tribunal de Contas Europeu](#) | [TFUE – Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | [TJUE – Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa **Política de Privacidade** – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!